

E' o seguinte, na integra  
(CONCLUI NA 2ª PAGINA).







## A Verdade Sobre o Acôrdo Atômico Eisenhower-Café Filho (II)

## ESTOU CANSADO DESTA PALAVRA — COLÔNIA!

## COMO UM CESTO DE ROSAS O APELO CHEIO DE ASSINATURAS

As mulheres contra a bomba atômica ★ Escolas e canhões atômicos ★ A aurora no país do sol da meia-noite ★ Coquetel das jovens

— As coletadoras, dispostas a qualquer coisa, também participam dos comandos. E, estante, gosta de poesia, dança um pouco e ouve música porque a música, diz ela, é uma necessidade do coração.

— As coletadoras, dispostas a qualquer coisa, também participam dos comandos. E, estante, gosta de poesia, dança um pouco e ouve música porque a música, diz ela, é uma necessidade do coração.

— Contando as suas caminhadas pelos bairros, de porta em porta, levando o apelo que os moradores lhe devolvem cheio de assinaturas, é própria das pessoas delicadas...

— Nossa conversa com as mulheres gira, quase sempre, em torno da bomba. Uma bomba em Hiroshima é aquilo horror. E no Rio? O perigo existe só pelo fato

## As Dez Melhores Coletadoras

CLARINHA	1.142
VALENTINA	981
BERTOLDO	811
ZILDA	766
ARACUJO	601
VERA	598
MARLY	477
OLGA	461
CLARA	397
MARTA	376

Pedimos às jovens coletadoras a gentileza de enviar suas notas de experiências a respeito da coleta ou compareçam ao Movimento Carioca dos Partidários da Paz, à fim de conceder pequenas entrevistas à reportagem.

## Fogos de São João e Não Bombas Atômicas

JUNHO chegou com as suas festas e fogueiras tradicionais. Os fogos juninos vão estalar nas noites do Brasil. Nos bairros pobres, haverá coretos, palanques, pequenos largos enfeitados em torno de fogueiras. Os estudantes e os jovens

## NO PAÍS DO SOL DA MEIA-NOITE

NO FRIO país finlandês, a Assembleia Mundial da Paz será um clima quente de paz, de grande humanismo, de mãos estendidas aos povos do mundo. Por isso foi que o escritor tchecoslovaco Frantisek Kubik, laureado com o Prêmio Tchecoslovaco da Paz, disse a respeito da Finlândia e da Assembleia:

Iremos ao país do sol da meia-noite para preparar a aurora.



O povo não quer a guerra. Quer a destruição das bombas atômicas, assinando o Apelo. Aqui, são lavadeiras da Rua Gombosa que, com as suas assinaturas, dão o seu apoio à campanha que empolga o mundo inteiro

## A Escola Contra a Bomba

NAO ESQUECEMOS nunca o gesto das professoras de Petrópolis que assinaram o Apelo. Extremaram de horror ao imaginar que uma bomba poderia cair ou lançar a sua poeira de peste sobre as hortências, as montanhas e as escolas da cidade serrana. Também se lembraram das escolas de Hiroshima, dos meninos que iam, distraídos, tão inocentes, a caminho da aula quando um monstro, lá do alto céu, atirou a bomba...

Por isso as professoras e professores pedem que o dinheiro gasto em bombas, que matam crianças, seja aplicado em escolas, jardins de infância, parques de diversão. Agora, no Maranhão, um professor interpretou o sentir do professorado local: «Sabe o quanto é prejudicial o emprego das modernas armas nucleares, a bomba atômica e de hidrogênio.

## EXCLAMOU O ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO, EX-PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

MESMO ANTES DE SER ASSINADO O ACÔRDO COLONIZADOR JÁ ESTAVA SENDO APLICADO — ANTE A NEGATIVA DOS AMERICANOS, IMPORTANTES ACORDOS PARA A COMPRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ATÔMICOS JÁ TINHAM SIDO FIRMADOS COM A FRANÇA E A ALEMANHA — OS IANQUES PROIBIRAM O NEGÓCIO E JUAREZ DEMITIU O ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO — REVELAÇÕES DO «SIMPOSIUM DE FÍSICA NUCLEAR» — EXPLICA O DEPUTADO AMERICANO STERLING COLE: SÓ SERÃO COM CÉDIDAS LICENÇAS MEDIANTE ACEITAÇÃO DA JURISDIÇÃO AMERICANA

O ACÔRDO sobre aplicação da energia atômica para fins pacíficos, que Café Filho firmou com o governo americano, apesar de seu pomposo título, é um instrumento de dominação de nossa pátria pelos Estados Unidos. Sua primeira consequência é a interrupção completa e total do que já vinha sendo feito em nosso país, no campo atômico.

Uma vez ratificado esse acordo, tudo o que se fizer nesse terreno ficará sob a jurisdição americana. Nada, nenhum passo poderá ser dado sem a permissão expressa, a supervisão e o controle diretos e imediatos da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Nossas possibilidades de comércio e intercâmbio com outros países, bem como a iniciativa e o espírito inventivo e criador dos cientistas, técnicos e engenheiros brasileiros — tudo fica barrado pelo monopólio americano. Por esse acordo, o Brasil abre mão de qualquer direito soberano sobre qualquer atividade atômica.

Como se trata do combustível do futuro e de um país que é dono de uma das maiores reservas conhecidas de minerais atômicos, fica bem claro que enorme crime sem perdão cometeu Café Filho e seus cúmplices ao fazerem tais concessões em troca de um rator de pesquisa, de baixo custo.

## Funciona o acordo mesmo antes de ser assinado

Como se sabe, os americanos costumam aplicar os acordos impostos a seus laicos, mesmo antes de serem assinados e ratificados. O mesmo aconteceu com este autêntico acordo de colonização por meio do atômico, conforme ficou revelado no «Simposium sobre a situação da física atômica no Exatiss», realizado nesta capital em março deste ano, sob o alto patrocínio da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência.

Nessa ocasião, o professor Costa Ribeiro, ex-diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas e membro do Comitê Consultivo das Nações Unidas para as Aplicações Pacíficas da Energia Atômica, apresentou longo trabalho sobre as atividades desse Conselho.

Resumimos as revelações

feitas pelo professor Costa Ribeiro no item IX do seu trabalho, que pode ser encontrado na íntegra no número de abril da revista brasileira «Engenharia, Mineração e Metalurgia». Disse o cientista pátrio que numerosas tentativas junto aos americanos sempre encontraram uma «barreira intransponível». Proibição de fornecimento de urânio enriquecido e outros materiais fissionáveis, negativa de qualquer colaboração, sérias restrições à admissão de técnicos nos cursos americanos de formação de especialistas.

Nestas condições, o Conselho voltou-se para outros países. Encontrou boa receptividade na França com relação ao problema do tratamento dos minérios e produção de urânio nuclearmente puro e na Alemanha, com

relação ao problema da produção de urânio levemente enriquecido a ser utilizado na construção de reatores.

Acrescentou o prof. Costa Ribeiro que contratos foram concluídos com os alemães para a construção e o fornecimento de novos modelos de equipamento de ultra-centrifugação de urânio.

Como se vê por esse depoimento, já tínhamos obtido, sem fazer concessão alguma, em países do bloco ocidental, muito mais do que nos promete sob condições colonizadoras e ultrajantes o acordo de Café Filho com os Estados Unidos. Pois bem, muito antes do acordo ser assinado, tudo isto foi torpedeado de acordo com a vontade dos americanos. Os golpistas de 24 de agosto cumpriram fielmente as ordens dos americanos.

## «Estou cansado desta palavra — COLÔNIA!»

Referindo-se a essa questão «simposium» o almirante Álvaro Alberto disse claramente que forças estranhas haviam intervenido junto as autoridades alemãs

a fim de impedir que essas centrifugadoras chegassem ao Brasil. Acrescentou o almirante Álvaro Alberto que tudo faria para que as centrifugadoras fossem adquiridas

das e utilizadas por nós. E terminando seu discurso, exclamou:

— Estou cansado de ouvir esta palavra — COLÔNIA!

## Juarez demite o almirante Álvaro Alberto

Os americanos estavam torpedeando estas iniciativas, que só não foram tomadas junto a firmas locais devido à proibição da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Mas não agiam somente junto a seus titulares da Alemanha Ocidental. Agiram também dentro do Brasil. Já que o almirante

Álvaro Alberto tentava em trazer as centrifugadoras alemãs, tinha que sair da direção do Conselho Nacional de Pesquisas. A campanha foi feita pelo agente do F.B.I., Carlos Lacerda, em seu pasquim «Tribuna da Imprensa». Como de costume, utilizou o pretexto da luta contra a corrupção e

serviço da arqui-corrupção americana.

Finalmente, o almirante Álvaro Alberto foi demitido por Juarez, o entreguista que negociou o presente acordo com os Estados Unidos e agora é candidato do P.S.B. à Presidência da República...

## Uma autoridade americana fala claro

O deputado americano W. Sterling Cole, membro do

Joint Committee on Atomic Energy, em longo artigo publicado no número de março de 1955, pela revista «The New York Times» (editada pela Mc Graw Hill de nosso conhecido inimigo John Abtink), ocupa-se de famigerado acordo cujo objetivo estamos denunciando.

Diga-se de passagem que o editorial desse número de «The New York Times» é uma realização deste acordo, quando a opinião brasileira era mantida na ignorância do que se passava, sublinhando que este é o ano da diplomacia nuclear em todo o mundo. Essa edição de «The New York Times» foi redida pelo almirante americano e só chegou ao Brasil às vésperas da conclusão do acordo.

Em seu artigo, Sterling Cole avisa que fala claro para desfazer malentendidos sobre a extensão da lei americana de energia atômica de 1954. De início assinala que as atividades (atômicas) são estrangeiras NÃO são permitidas; somente atividades sobre as quais este país (os Estados Unidos) tem controle são permitidas; as atividades no estrangeiro são autorizadas por meios apropriados. Em seguida explica que há uma distinção entre autorização e permissão, para deixar claro que o que a lei americana autoriza será permitido de modo diferente para cada caso, pois nada será permitido no campo da energia nuclear fora do controle americano.

Sterling diz textualmente que é proibido por lei a qualquer pessoa enganar-se, direta ou indiretamente, na produção de qualquer material nuclear especial, fora dos Estados Unidos, exceto dentro do acordo de cooperação.

Isto quer dizer que, sem autorização americana, nada podemos fazer.

## O Brasil sob jurisdição americana

Sterling é realmente bem claro. Diz que o acordo não constituirá risco para a defesa comum e a segurança. Uma pessoa ingênua poderá pensar que «defesa comum» é a defesa dos americanos e do Brasil, isto sem contar que a palavra «defesa» no linguajar americano quer dizer agressão. Sterling explica que não é isso: este ponto quer chamar a atenção para o fato de que a defesa comum não quer dizer defesa comum e segurança dos Estados Unidos e do outro país. Não há reciprocidade, trata-se só e só dos americanos.

seus interesses, isto é, dos interesses da Light e da Bond and Share.

Por isso, os contratos com a França e a Alemanha, na dependência de licença americana, foram torpedeados. Por ter insistido nesses contratos, foi demitido o almirante Álvaro Alberto. Aliás, a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos não deixou dúvida alguma em declaração de 4 de fevereiro de 1955: «... foi intenção da Comissão fazer com que todos os acordos de cooperação com outros governos permitam à indústria fornecer equipamentos, facilidades, serviços e materiais (que não sejam os materiais nucleares especiais) até o limite em que tais atividades se enquadrem nas finalidades do acordo».

Assim, todos os caminhos estão fechados com um simples reator de pesquisa, de baixo custo, que, embora importante e indispensável, pode ser adquirido na França, na Inglaterra, na Alemanha, na União Soviética e que os próprios americanos não poderão deixar de vender porque não lhes restará outra saída se não lhes entregarmos o petróleo à canga como fizeram Café Filho, Juarez e Raul Fernandes.

Estamos vendo como os «átomos para a paz» são um novo meio de colonização dos americanos. Isto entra na transformação dos cientistas e técnicos em verdadeiros prisioneiros do FBI. Esse acordo assinado pelo governo de 24 de agosto abre as portas do país para a exportação do maccartismo, o fascismo americano. É o que veremos em nossa reportagem de amanhã.

## DECLARAÇÃO DE BENS

O presidente Carlos Luz comunicou à Casa que a Mesa Diretora, enviada ontem, deferiu por 5 votos contra 1, este do Sr. Rui Santos, o requerimento do Sr. Vieira de Melo pedindo o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade da Comissão de Inquérito para investigar e apurar a veracidade da declaração de bens dos candidatos à Presidência da República, da autoria do Sr. Adauto Cardoso, e apoiada por um terço da Câmara.

## NOTURNA

Proseguiram ontem a discussão da Emenda Constitucional que institui o sistema parlamentarista no Brasil, falando nessa oportunidade o Sr. Bruzzi Mendonça que fez críticas à Emenda, manifestando-se contrário à sua aprovação. A fim de prosseguir a discussão dessa matéria o presidente convocou uma sessão extraordinária noturna para às 20,30 horas.

## MAIS DE VINTE MILHÕES, A «MODESTA» FORTUNA DO GENERAL JUAREZ

## Câmara Federal

mentos e agressões aos seus policiais e de chefetes municipais da UDN.

Declarou o sr. Leite Neto que o candidato do PSD-PR estava sendo homenageado numa residência, em 10015, Barreiro, quando a polícia invadiu aquela casa. Dias depois a própria Assembleia Legislativa do Estado foi invadida, com tentativa de agressão ao deputado Manoel Cabral Macaêdo. Logo após foi invadida a residência do ex-senador de Justiça, sendo os seus empregados amarrados como porcos e ameaçados para o município de Canhoba. Em Itabaiana foi agredido um deputado estadual pelo chefe da UDN local.

## AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

## HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar, ressaltando ambos as qualidades morais e políticas daquele velho jornalista e político, que foi também um dos defensores da autonomia da Capital da República.

Foram aprovados dois requerimentos restando homenagem a Heitor Beltrão. O primeiro, de autoria do sr. Medeiros Neto, pedindo que constasse dos anais um voto de profundo pesar e que fosse designada uma comissão para representar a Câmara nos funerais; o segundo, de autoria do sr. Alomar Baleiro, pedindo que a primeira parte da sessão

fosse dedicada à memória daquele ex-deputado federal. Foram designados para falar na homenagem os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO

Foi prestada uma homenagem à memória de Heitor Beltrão, falecido ontem, falando sobre ele o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os sr. Alomar Baleiro e Frota Aguiar.

Em nome do governo de Sergipe a UDN, os homens da «tropa vigilante» e do golpe, hipotecando a solidariedade do PIB contra tais violências. Também o sr. Arnaldo Carneiro, em nome do PSP, protestou contra as arbitrariedades.

AMEAÇADO O DEPUTADO

Proseguindo, declarou o sr. Leite Neto que ficou próprio foi ameaçado e ficou horas numa residência em Itabaiana, cercado pela polícia de armas embalsadas. Depois de protestar contra tamanhas truculências do governo udenista de Sergipe, declarou que não tem medo de enfrentar a onda de vândalos

ismo udenista que assola o Estado, ou complicita com ela.

HOMENAGEM A HEITOR BELTRÃO







CONCLAMA ULBRICHT:  
UNIAO DE TODO O POVO PARA  
RESOLVER O PROBLEMA ALEMAO

WALTER ULBRICHT, secretário do comitê central do Partido Socialista Unificado, em sessão realizada em Berlim, propôs a criação de um grande movimento popular para unir todos os alemães pacíficos e democratas. Essa organização, que seria encarregada de fazer diminuir a influência das militaristas na República Federal, teria o seguinte programa de ação: entendimento entre as potências sobre o desarmamento e a proibição das bombas atômicas; proibição de qualquer propaganda guerrilha ou racista pela imprensa, pela literatura e nas escolas alemãs; normalização da situação em Berlim com o fechamento das agências centrais de espionagem e de sabotagem e com a proibição do envio de tropas alemãs para a Alemanha Ocidental; colaboração entre as juventudes das organizações da Alemanha Ocidental; colaboração entre as organizações esportivas das duas partes da Alemanha; colaboração entre as organizações científicas e culturais da Alemanha Ocidental e da Alemanha Democrática.

Walter Ulbricht

Vai se Reforçando Diariamente o Poderio do Campo Democrático

DECLARAÇÕES DE KHRUCHTCHEV AO CHEGAR A CAPITAL DA BULGÁRIA — "FOI CRIADA UMA SÓLIDA BASE PARA A NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE A UNIÃO SOVIÉTICA E A IUGOSLÁVIA, TANTO NO INTERESSE DOS POVOS DOS DOIS PAÍSES QUANTO NO INTERESSE DA PAZ EM GERAL", AFIRMOU, FALANDO SOBRE AS CONVERSAS REALIZADAS EM BELGRADO

PARIS, 3 (AFP) — Anunciando a rádio de Sofia que os senhores Khrushchev, Bulganin e Mikoyan foram recebidos no aeroporto de Belgrado, o primeiro-ministro da Bulgária, tendo a frente o presidente do Conselho, Sr. Tcherwenkov, representantes do comitê central do Partido Comunista, membros do corpo diplomático e de vários milhares de pessoas que aclamaram entusiasticamente os visitantes soviéticos, Tcherwenkov fez um discurso em que, deplorando a situação da amizade soviético-bulgara, afirmou que a visita da delegação soviética a Belgrado constitui uma importante contribuição para a consolidação da paz, bem como uma prova da política de paz seguida pelo governo soviético.

IMPORTANCIA DA CONFERÊNCIA DE BELGRADO

Em seguida Nikita Khrushchev fez um discurso, abordando as conversações de Belgrado. Depois de expressar satisfação quanto a essas conversações que, acrescentou, se realizaram em atmosfera de perfeita cordialidade, afirmou o chefe da delegação soviética: "Foi criada uma sólida base para a normalização das relações entre a União Soviética e a Iugoslávia, tanto no interesse dos povos dos dois países quanto no interesse da paz, em geral. A discordância entre a União Soviética e a Iugoslávia somente poderia dar proveito às forças agressivas do imperialismo. Atualmente esse conflito perigoso de ruptura entre a União Soviética e a Iugoslávia pertence ao passado. Foi criada uma situação sólida e o caminho foi limpo para uma constante cooperação entre os dois países, cooperação que contribuirá para a ulterior redução da tensão internacional."

Intercambio de Delegações Entre a URSS e os E.U.A.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Uma delegação de doze representantes da agricultura americana visitará a União Soviética, entre 15 de junho e 15 de agosto — anunciou o Departamento de Estado. Esses representantes serão escolhidos por personalidades indicadas pelo Secretário de Estado e Secretário da Agricultura. As despesas não serão cobertas pelo governo, pois não se trata de visita oficial. Várias centenas de pessoas manifestaram o desejo de fazer parte da delegação. Doutra parte, a U.R.S.S. enviará aos Estados Unidos, de 10 de julho a 10 de agosto, uma delegação de técnicos agrícolas.

O PRIMEIRO MINISTRO DA INDONÉSIA NA CHINA



A convite do governo chinês, visitou recentemente a República Popular da China o primeiro ministro da Indonésia, Ali Basutiradjaja, que se fez acompanhar de sua esposa e de grande comitiva. Nos clichês, aspectos da chegada do ilustre visitante a Pequim sendo recebido no aeroporto por Chu En Lai, primeiro ministro do Conselho de Estado da República Popular da China e enviado por grande massa popular. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS).

Deixou Pequim

PARIS, 3 (AFP) — O primeiro-ministro indonésio Ali Basutiradjaja deixou Pequim hoje de manhã, por via aérea de regresso a Djakarta, segundo anuncia a rádio da capital chinesa. Na sua viagem de regresso o primeiro-ministro da Indonésia visitará Tien Tsin e Changai.

CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — Chegou hoje à tarde a esta capital por via aérea, com procedência de Paris, o Sr. Krishna Menon, delegado da Índia junto às Nações Unidas.

EXIGIDA A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DO P. TRABALHISTA INGLÊS

Para analisar as causas da derrota — Manifesto do Partido Comunista da Inglaterra — Atlee não pôde dar uma explicação convincente

LONDRES (Pelo rádio) — Os resultados finais das eleições demonstram que o Partido Trabalhista perdeu 17 lugares no Parlamento enquanto os conservadores dispõem de uma maioria de 59 lugares. No conjunto os conservadores têm 344 cadeiras, os trabalhistas 277, os liberais 6 e o Partido irlandês 2.

ATLEE NÃO PÔDE DAR UMA EXPLICAÇÃO

Falando na televisão o líder do Partido Trabalhista Atlee tentou explicar a derrota pelas divergências existentes no interior do seu Partido. Não obstante, conforme reconhecem muitos órgãos da imprensa, a redução dos votos recebidos pelos trabalhistas explica-se na verdade pela política dos líderes direitistas de apoio ao rearmamento da Alemanha e à corrida armamentista, contra as suas ideias dos membros de base do Partido e do novo.

Constatando que os conservadores têm agora maioria na Câmara dos Comuns, os jornais chamam ao mesmo tempo a atenção para o fato de que receberam menos votos que nas eleições passadas. Assim por exemplo, o observador político do "Daily Express" escreveu: "os conservadores tiveram aproximadamente 500 mil votos menos que nas eleições de 1951."

Comentando os resultados das eleições, "Daily Sketch" assinalava o rearmamento observado na Bolsa tão logo confirmou a vitória dos conservadores. Escreve: "Os proprietários de ações das companhias de aço receberam ontem enormes lucros. Os americanos também investiram capitais nas companhias inglesas."

MANIFESTO DO P. C. DA INGLATERRA

Em relação com o resultado das eleições parlamentares o Partido Comunista da Inglaterra publicou um manifesto no qual indica que a responsabilidade pela vitória dos conservadores nas eleições cabe à direção direitista do Partido Trabalhista, porquanto "nunca os líderes trabalhistas conduzi-

ram uma campanha eleitoral tão sem princípios como agora." O documento assinala que os líderes direitistas do Partido Trabalhista "estavam de pleno acordo com os dirigentes conservadores quanto às questões principais da política exterior e interior."

"É necessário — indica o manifesto — convocar imediatamente uma Conferência do Partido Trabalhista na qual se possa analisar profundamente a nova situação e a qual se encontre o movimento operário em relação com as eleições, e adotar medidas que assegurem a modificação necessária na direção e na política do Partido Trabalhista."

Conforme assinala o documento do P. C. da Inglaterra, o "fraco característico das eleições foi o fato dos dirigentes de cada partido terem sido obrigados a pronunciarem-se favoráveis à manutenção da Paz. Tal situação "representa um importante fator na atual situação internacional que o governo conservador e a oposição trabalhista devem ver em conta. É necessário desenvolver agora uma ampla campanha de massas que

obrigue o Parlamento e o governo a adotar uma posição justa no curso das conversações entre os Quatro Grandes, para assegurar a proibição das armas de destruição, o desarmamento e também a criação de uma Alemanha unida e pacífica. A ameaça de guerra pode ser detida somente no caso de que o povo use de sua influência para salvaguardar a paz..."

Termina o documento expressando a convicção de que "a classe operária assegurará ao movimento operário a vitória do Partido Trabalhista e a derrota da direita política, que assegure ao movimento operário transformar essa derrota temporária numa vitória permanente."

DOIS ENDEREÇOS DA LOUGURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras malucas em CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7 — Loja. Atendemos pelo Reembolso.

Coluna da Difusão

AGUARDAM-SE SURPRESAS NA APURAÇÃO DE HOJE

As 19 horas, terá início a contagem de votos — Um apelo da ACAID às candidatas — Colocação atual

Hoje, às 19 horas, a sede da ACAID, em nossa redação, será palco de mais uma sensacional apuração do concurso que apontará a Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1954. Já estamos a menos de dois meses do término do concurso e, por isso, as jovens concorrentes estão redobrando seus esforços, em busca de uma melhor colocação.

POSIÇÃO ATUAL			
Ate às 19 horas de hoje a posição das concorrentes era a seguinte:			
Lugar	Nome	Votos	
1.º	Rosa	6.140	
2.º	Ana	3.022	
3.º	Nagecy	2.415	
4.º	Marilyn	1.443	
5.º	Waldecy	950	
6.º	Irene	170	
7.º	Riade e Rute	0	

Pela movimentação havida durante a semana, é de se prever que importantes modificações ocorram na colocação acima, principalmente por parte de Nagecy e Waldecy, que pretendem reagir brilhantemente.

SÓ ATÉ AS 19 HORAS

Como nas apurações anteriores, só serão contados os votos que forem entregues até às 19 horas. Daí a necessidade de que os cabos eleitorais de Rosa, Ana, Nagecy, Marilyn, Waldecy, Irene, Riade, Rute e Maria Nazareth sejam de casa ou do trabalho com alguma antecedência, para evitar uma possível e desagradável surpresa.

A A.C.A.I.D. faz um apelo a todas as candidatas para que tragam todos os votos arrecadados que já tenham em seu poder, face às dificuldades financeiras que está atravessando atualmente nosso jornal.

O CHURRASCO DO DIA 3 DE JULHO

Aumenta dia a dia o número de leitores que vêm à nossa redação buscar convites para a grande festa do dia 3 de julho, na Granja das Garças, em Campo Grande. O convite que a ACAID vem dedicando à sua preparação, faz prever que a festa do dia 3 irá superar quantas já tenham sido realizadas naquele aprazível recinto.

Justamente com o objetivo de esmerar mais ainda a preparação da festa, que importa naturalmente em considerável despesa, a ACAID pede aos ajudantes das Comissões, portadores de convites para distribuição, que compareçam à nossa redação, com a maior brevidade possível, para que possa ser feito um controle mais exato do número de pessoas que comparecerão à festa e consequentemente, do número de refeições que devem ser preparadas e barracas a montar.



Este cupão vale também um voto para o concurso "Rainha da I.P."

ÍNTEGRA DA DECLARAÇÃO SOVIÉTICO-IUGOSLAVA

BELGRADO, 3 (A.F.P.) — Eis o texto integral da Declaração dos governos da República Federativa Popular da Iugoslávia e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que foi assinado ontem pelo marechal Tito e pelo marechal Bulganin:

— «A delegação do governo da República Federativa Popular da Iugoslávia, composta de Josip Broz Tito, presidente da República Federativa Popular da Iugoslávia; Edvard J. Kardelj, vice-presidente do Conselho Executivo Federal; Alexandre Rankovic, vice-presidente do Conselho Executivo Federal; Svetozar Vukmanovic-Tempo, vice-presidente do Conselho Executivo Federal; Miljko Todorovic, membro do Conselho Executivo Federal; Koca Popovic, secretário de Estado das Relações Exteriores; e a delegação do governo da URSS, composta de N.S. Khrushchev, primeiro do Presidium do Soviet Supremo da URSS e primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS; N. A. Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS; A. I. Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS; D. T. Tcherwenkov, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Soviet Supremo da URSS, membro do Comitê Central do Partido Comunista da URSS e redator-chefe do jornal "Pravda"; A. A. Gromyko, primeiro vice-ministro adjunto das Relações Exteriores da URSS; P. M. Kumin, ministro adjunto do Comércio Exterior da URSS — procederam a conversações em Belgrado e Brioni, de 27 de maio a 2 de junho de 1955.

CONTRIBUIÇÃO AO REFORÇO DA PAZ

I — «NO DECORRER dessas conversações, que se desenvolveram em um espírito de amizade e de compreensão mútuas, teve lugar uma troca de opiniões sobre os problemas internacionais que interessam à Iugoslávia e à URSS, assim como um exame geral das questões concernentes às relações políticas, econô-



O marechal Bulganin, Khrushchev e o marechal Tito, durante uma das reuniões realizadas em Belgrado

O respeito da soberania, da independência, da integridade e da legalidade dos Estados em suas relações mútuas e suas relações com outros países;

O reconhecimento e o desenvolvimento da coexistência pacífica entre as nações, independentemente de suas divergências ideológicas, e da diferença de sua ordem social, pressupondo a cooperação de todos os Estados no domínio das relações internacionais em geral, e nas relações econômicas e culturais;

«Fidelidade aos princípios de respeito mútuo e não intervenção nos assuntos internos, por qualquer razão que seja, de natureza econômica, política ou ideológica, porque as questões de organização interna, as dos diferentes sistemas sociais, e as das formas diferentes de desenvolvimento socialista, concernem unicamente a cada um dos países tomados individualmente;

«Reforço da cooperação econômica recíproca e internacional;

«Eliminação de todos os fatores, nas relações econômicas, que constituem um obstáculo à troca de bens e fream do desenvolvimento das forças produtivas no mundo e no interior das economias nacionais;

«Assistência — por intermédio dos organismos apropriados das Nações Unidas, assim como sob toda outra forma que esteja de acordo com os princípios das Nações Unidas — deve ser concedida às economias nacionais e às regiões economicamente subdesenvolvidas;

NEGOCIAÇÕES SOBRE QUESTÕES VITAIS

II — «OS DOIS governos nos princípios enunciados pela Carta das Nações Unidas, e combinaram que novos esforços devem ser realizados para reforçar o papel e a autoridade das Nações Unidas, e isso seria confirmado, em particular, dando à República Popular da China a representação legítima a que ela tem direito no seio das Nações Unidas. A admissão à Organização, de todos os outros países que satisfizessem as obrigações da Carta das Nações Unidas, seria igualmente significativa.

«Os dois governos convencionaram que todas as nações deveriam fazer novos esforços para chegar a resultados positivos e a acordos nas negociações sobre as

questões vitais para a paz do mundo, tais como a redução e a limitação dos armamentos e a interdição das armas atômicas, o estabelecimento de um sistema geral de segurança coletiva, e inclusive um sistema de segurança coletiva na Europa, fundado sobre um tratado, sobre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos.

«Tais esforços criariam uma atmosfera que tornaria possível a solução, por meios pacíficos, de problemas urgentes, de primeira importância, tal como a solução concertada da questão alemã sobre uma base democrática, de conformidade, tanto com os desejos e aos interesses do povo alemão, como quanto aos interesses da segurança geral e a satisfação dos direitos legítimos da República Popular da China, no que concerne a Taiwan (Formosa).

«Os dois governos acolhem favoravelmente os resultados da Conferência de Bandung, que constitui uma contribuição importante à ideia da cooperação internacional, como sustentáculo dos povos da Ásia e da África para reforçar sua independência política e econômica, e eles consideram que tudo isso contribui para reforçar a paz do mundo.

RELAÇÕES SOVIÉTICO-IUGOSLAVAS

III — «UMA grande atenção foi dada a uma análise das relações entre os dois países, até o momento atual, e na perspectiva de seu desenvolvimento ulterior, considerando que no decorrer dos últimos anos as relações mútuas foram gravemente perturbadas e que isso prejudicou as partes, assim como a cooperação internacional.

Firmemente resolvidos a conduzir suas relações, no futuro, em um espírito de cooperação amistosa, e na base dos princípios enunciados na presente declaração, os governos da Iugoslávia e da U.R.S.S. convencionam:

1) Tomar todas as medidas necessárias para estabelecer as condições normais do tratado que fornecerão uma base para solucionar e assegurar o desenvolvimento normal de suas relações a fim de ampliar a cooperação entre os dois países, em todos os domínios nos quais os dois governos se interessam;

2) No que concerne às necessidades de reforçar os laços econômicos e ampliar a cooperação econômica entre os dois países, tendo esse fim em vista, os dois governos convencionam tomar as medidas necessárias para eliminar as consequências do desaparecimento de uma base normal de trocas nas relações econômicas entre os dois países.

Eles combinaram igualmente proceder à conclusão de acordos necessários, tendentes a solucionar e a facilitar o desenvolvimento das relações econômicas no sentido precatado.

3) Na intenção de encorajar as relações culturais, os dois governos se declararam prontos a fixar convenções da cooperação cultural.

4) Atribuído grande importância à tarefa de informar a opinião pública do desenvolvimento da cooperação

pectiva de seu desenvolvimento ulterior, considerando que no decorrer dos últimos anos as relações mútuas foram gravemente perturbadas e que isso prejudicou as partes, assim como a cooperação internacional.

Firmemente resolvidos a conduzir suas relações, no futuro, em um espírito de cooperação amistosa, e na base dos princípios enunciados na presente declaração, os governos da Iugoslávia e da U.R.S.S. convencionam:

1) Tomar todas as medidas necessárias para estabelecer as condições normais do tratado que fornecerão uma base para solucionar e assegurar o desenvolvimento normal de suas relações a fim de ampliar a cooperação entre os dois países, em todos os domínios nos quais os dois governos se interessam;

2) No que concerne às necessidades de reforçar os laços econômicos e ampliar a cooperação econômica entre os dois países, tendo esse fim em vista, os dois governos convencionam tomar as medidas necessárias para eliminar as consequências do desaparecimento de uma base normal de trocas nas relações econômicas entre os dois países.

Eles combinaram igualmente proceder à conclusão de acordos necessários, tendentes a solucionar e a facilitar o desenvolvimento das relações econômicas no sentido precatado.

3) Na intenção de encorajar as relações culturais, os dois governos se declararam prontos a fixar convenções da cooperação cultural.

4) Atribuído grande importância à tarefa de informar a opinião pública do desenvolvimento da cooperação

amistosa entre as nações, e desejando que a opinião pública seja informada exatamente e objetivamente, os dois governos estão de acordo sobre a necessidade de assinar uma convenção concernente aos serviços de informação, no espírito das decisões das Nações Unidas, e sobre uma base de reciprocidade concernente à posição e os privilégios dos funcionários desses serviços, no território de cada uma das partes contratantes.

5) Adotando as recomendações das Nações Unidas concernentes ao desenvolvimento da cooperação de todos os países na utilização da energia nuclear para fins pacíficos, que tem uma importância capital para o reforço da paz e o progresso no mundo, os dois governos combinaram estabelecer uma cooperação mútua nesse domínio.

6) Os dois governos combinaram tomar medidas para a conclusão de um tratado que tem por fim a solução das questões de nacionalidade, concernente ao repatriamento das cidadãs de uma das partes contratantes, residentes no território da outra parte.

Os dois governos combinaram que tais tratados deveriam ser fundados no respeito do princípio humanitário, assim como sobre os princípios universalmente aceitos da liberdade de decisão das pessoas interessadas.

Os dois governos igualmente convencionaram, para salvaguardar os direitos e assegurar a proteção dos cidadãos da outra parte, residentes em seu território, e inclusive o direito dos ditos cidadãos de conservarem a nacionalidade que eles possuíam antes de sua chegada ao território da outra parte contratante.

7) No interesse dos princípios pacíficos enunciados na presente declaração, e de maneira a permitir aos povos dos seus países a melhor se conhecerem e melhorarem sua compreensão mútua, os dois governos combinaram encorajar e facilitar a cooperação entre as organizações sociais dos dois países, pelo estabelecimento de contratos, troca de experiências socialistas e troca de opiniões.

Os dois governos finalmente se obrigaram a fazer todos os esforços para realizar as tarefas e aplicar as decisões tomadas na presente declaração e no interesse da paz do mundo.











# Batalha Ganha Pelos Horistas: Passaram a Extranumerários

## MARCENEIROS IRÃO AO FESTIVAL DA JUVENTUDE

«O Departamento Juvenil está trabalhando ativamente para o envio de nossa representação», disse-nos o pres. do Sindicato



José Jaime Gomes presidente do Sindicato dos Marceneiros

**ESTAREMOS** representados no V Festival Mundial da Juventude. Já estamos tomando todas as providências através do nosso Departamento Recreativo para os fundos necessários ao envio de nossa delegação.

Assim principiou a nos falar o presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Jaime Gomes que fomos encontrar entusiasmado com o futuro encontro de confraternização dos jovens de todo o mundo.

**O FESTIVAL É UM ENCONTRO IMPORTANTÍSSIMO**

Falando sobre o que representam os Festivais da Juventude, que vêm se realizando nos últimos anos, em diversos países, assim se expressou:

— Encaro os Festivais dos jovens de todo o globo como um fator de suma importância para a compreensão e conhecimentos recíprocos.

Falando como porta-voz de uma enorme corporação de esportistas e, ao mesmo tempo representando o pensamento da minoria da classe, disse-nos:

— O nosso Sindicato dá todo apoio ao Festival Mundial da Juventude.

### UMA GRANDIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ NO MUNDO

Abordado a respeito da qual era a contribuição para a paz no mundo que o Festival poderá dar de concreto, assegurou-nos:

— O Festival dará uma grande contribuição para a consolidação da paz no mundo. Mesmo porque a juventude é a mais prejudicada pela guerra, é a mais sacrificada e, com a amizade criada nas festas, competições esportivas e representações artísticas, será mais difícil existir um desentendimento entre os jovens dos diferentes países que trarão para seus povos mensagens de paz e amizade.

# MAIS 162 MILHÕES NA NEGOCIATA DA ÁGUA

Alim Pedro vai pagar à empresa lanque para que ela disfarce os canos imprestáveis que vendeu à Prefeitura — Um milhão e meio por quilômetro de tubo — Sabe o prefeito, em face de parecer do Instituto de Tecnologia, que o «recondicionamento» não terá sucesso

O GOVERNO municipal, em lugar de exigir a indenização que lhe deve a TETRACAP, quer fornecer mais dinheiro para consertar os canos imprestáveis que a empresa lanque instalou na segunda adutora do Ribeirão das Lajes. As repetidas informações acerca da precariedade do material, corroboradas por acidentes constantes, não foram desmentidas por nenhuma alegação que viesse tranquilizar a população. Quem formula as acusações não são leigos. Os próprios técnicos oficiais se alarmaram e comunicaram o seu alarme ao Prefeito, como é o caso do engenheiro Ademir da Cunha Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Técnica do Exército. Juristas de indisputável autoridade asseveraram o direito da Fazenda Pública de pleitear a anulação dos contratos, cujo cumprimento se verificava em condições prejudiciais ao Distrito Federal.

### NOVA NEGOCIATA

Entretanto, o prefeito Alim Pedro, que fez o seu homem de confiança, sr. Jorge Diniz Carneiro, afirmar que na Câmara Municipal que não exigiria indenização da TETRACAP porque a Prefeitura «não teria sucesso numa ação dessa natureza», e tão bem entrosado no papel de defensor dos interesses da companhia lanque, está dando mais um passo na negociata da água.

Trata-se, desta vez, de fazer supostas proteções aos tubos da segunda adutora. Com isso pretendem encobrir a responsabilidade da «Lock Joint» e de sua má-cara brasileira a TETRACAP, a responsabilidade do prefeito e a responsabilidade técnica imediata do fiscal da obra, do engenheiro Bra-

### Reportagem de Reinaldo ROCHA

gu, hoje chefe do Departamento das Águas

#### CONFESSÃO

Uma das empresas empreiteiras e que opera com os tubos da TETRACAP, a Empresa Brasileira de Águas S. A. (EBA — associada à SUTUBOS) no processo 7.122.875/53, confessa que todos os tubos são imprestáveis, inclusive os que na época ainda estavam por ser instalados na primeira adutora do Guandu. Diz a EBA:

«Sendo praticamente impossível localizar com segurança e precisão, em cada tubo, os pontos onde já se temia manifestado início de corrosão, parece conveniente estabelecer «a priori» para plena satisfação do D.A.E., que as medidas abaixo mencionadas sejam aplicadas a todos os tubos já fabricados, de 1.750 mm. de diâmetro, até a presente data».

#### MENOS ÁGUA

Essas medidas a que se refere a EBA são tão condenadas quanto os próprios tubos. A Comissão de Estudos dos Contratos da Adutora do Guandu, presidida pelo general Pires Leme, por ofício de n.º 102, de 6 de novembro de 1953, consultou o Instituto Nacional de Tecnologia sobre essas medidas. O engenheiro Antônio Hildio da Silveira Feijó, diretor da Divisão de Indústrias Meta-

lúrgicas, respondeu que nenhuma das medidas era satisfatória. Mais tarde, quando o Instituto de Tecnologia concluiu os estudos sobre os tubos da adutora, afirmou que: «Tal recurso teria um valor duvidoso, já que deveria ser acompanhado de redução considerável na carga da linha, o que resultaria no grave inconveniente de redução no abastecimento de água. Inconveniente que só poderia ser sanado por um oneroso sistema de bombeamento».

#### MAIS DINHEIRO

O jurista Virgílio Sá Pereira e o ministro Eduardo Espindola em pareceres emitidos sobre a questão, afirmaram que as companhias empreiteiras têm obrigação de indenizar a Prefeitura. Está o governo, no entanto, preparando a nova embulhada para pagar mais ainda a essas companhias. A falta de proteção aos tubos será o pretexto.

A EBA e a TETRACAP querem fazer com os tubos o que chamam de «proteção catódica das camisas de aço», que, nesse caso, como vimos, não terá qualquer eficiência.

Essa nova negociata custará ao povo um milhão e quinhentos mil cruzeiros por quilômetro, pois a proposta apresentada pelas companhias e que o sr. Alim Pedro quer pôr em prática foi de quatorze milhões de cruzeiros pelo «recondicionamento» dos nove quilômetros de tubo que a empresa já instalou naquela época. Ora, a extensão total da segunda adutora é de 73 quilômetros o que dará 58 milhões de cruzeiros. Para os 97 quilômetros da primeira adutora da Guandu a despesa é de 103 milhões de cruzeiros, o que dá um total de 162 milhões de cruzeiros com o falso recondicionamento dos tubos.

O escândalo é maior ainda quando o governo municipal tem pleno conhecimento do laudo do Instituto Nacional de Tecnologia, que diz claramente:

«Nenhum dos métodos conhecidos de proteção contra corrosão poderá ser adotado com sucesso, para sustentar o progresso do «stress-corrosion» no arame dos tubos».

Em resumo, o governo impôs pelo sr. Café Filho aos cariocas, em lugar de exigir a indenização que cabia, vai pagar à TETRACAP para disfarçar o crime, sabendo que a população continuará sem água, pois a capacidade desses tubos ainda será menor que a adutora poderá sofrer um colapso a qualquer momento.

## 700 Presos Políticos na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Elevam-se a 700 o número de detidos políticos na Argentina, de acordo com as cifras mencionadas na Câmara pelo deputado Francisco Rabanal, representante do grupo radical da oposição. Rabanal havia pedido uma interpelação ao gover-

## Enquanto o Povo Pede Escolas, a Prefeitura Deixa-as no Abandono



Há seis anos que a Prefeitura do Distrito Federal iniciou a construção do Ginásio da Prefeitura, localizado no entroncamento das Ruas Batista da Costa, Epitácio Pessoa e Lineu de Paula Machado. Até hoje, entretanto, as obras continuam paradas e a mocidade sem escola. Cerca de um ano atrás, a Prefeitura expulsou algumas famílias que se alojaram no esqueleto do edifício, para dar prosseguimento às obras. Mas, quase nada foi feito. Para não ficar de todo desmoralizado, o prefeito mandou erguer um muro e fazer a cobertura de alguns cômodos. Entre tanto, o problema de escolas constitui um dos mais sérios a serem resolvidos. Para se ter uma idéia do descalabro reinante de administrações passadas e da atual, basta que se enumerem algumas construções de vários anos, até hoje inacabadas: Escola de Cascadura, Escola de Jacarepaguá, Escola da Estrada Marechal Rangel, Escola Rachel Hadcock Lobo, Escola de Cachambi, Escola da França Combatida. No flagrante, vêem-se, à direita, o muro encobridor do Ginásio da Prefeitura, e, à esquerda, ao fundo, a silhueta de mais uma obra da Prefeitura eternamente inacabada, um hospital.

## PASSARAM A EXTRANUMÉRARIOS OS HORISTAS DA PREFEITURA

Sancionada ontem a lei que autoriza o prefeito a abrir crédito para pagamento dos atrasados — Vitória de uma longa campanha

FOI sancionada, ontem, a lei que abre crédito de 117 milhões de cruzeiros para pagamento de atrasados aos extranumerários da Viação e Saúde e transforma os horistas em extranumerários mensais.

A aprovação da lei foi uma conquista e uma esplêndida vitória dos trabalhadores horistas que, por mais de uma vez, superlotando as galerias da Câmara Municipal, fizeram desengavetar o projeto. Tendo origem na mensagem n.º 1 do Prefeito à Câmara, estava arquivada, enquanto a de n.º 9 que aumenta as tarifas dos telefones já se encontrava em discussão e em regime de preferência.

### SALÁRIOS ATRASADOS

Estavam os horistas sem nenhuma garantia legal, podendo ser dispensados por uma simples portaria de encargo de serviço, sem que fosse sequer necessário alegar motivo. Seus salários

estavam sempre em atraso, por vezes cinco e seis meses.

Estão muitos horistas, no entanto, ameaçados de corte. Na própria mensagem que o sr. Alim Pedro enviou à Câmara Municipal está implícita a demissão em massa. Os horistas, não recebendo salários por meses e meses, eram obrigados, vez por outra, a faltar ao trabalho, para fazer um «bica-te», ou mesmo por não ter dinheiro para pagar a condução. A lei aprovada permite que o Prefeito só aproveite, como extranumerário, aqueles que tenham uma determinada média de frequência, não excluindo sequer os que apresentaram motivo, justos para sua falta, inclusive o de doença.

Não pára, assim, a luta dos horistas, que deve prosseguir com mais vigor.

## Faltaram à Mesa-Redonda O Lóide e os Armadores

Por não haverem comparecido os representantes das empresas de navegação, inclusive do Lóide Brasileiro, não se realizou a mesa-redonda que estava programada para ontem no Departamento Nacional do Trabalho. O Lóide Brasileiro mandou dizer simplesmente que não compareceria. O Sindicato dos Armadores avisou que só o faria depois de entendimentos com o ministro da Viação, objetivando a concessão de um aumento dos fretes.

Apenas os representantes da Costeira e das Frota estavam presentes. Mas logo se retiraram, diante da ausência de seus colegas.

Ficou assim claro e manifesto o desceio das empresas de navegação pelas reivindicações dos marítimos.



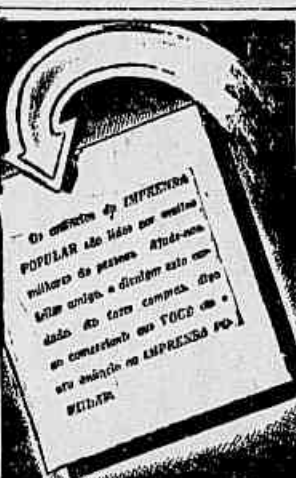
Os patrões não compareceram à mesa-redonda. E o sr. Gilberto Crockatt de Sá resolveu entreter os marítimos durante algum tempo, fazendo sugestões diversas, entre as quais a redução da tabela de aumento

**SUGESTÃO DO MINISTÉRIO**  
Querendo contornar a situação e dar aos marítimos

a impressão de que o governo tem algum interesse em atendê-los, o diretor do D.N.T., sr. Gilberto Crockatt de Sá, pediu aos marítimos que «batessem um papo com ele». E durante mais de uma hora, fez uma série de considerações e sugestões aos marítimos, visando à modificação (para menos) de sua tabela de aumento. Propôs também que ao invés de aumento de salário e escalonamento os marítimos lutassem por uma convenção coletiva, forma de acordo que comumente só se alcança após um ano ou mais de discussões.

A Federação dos Marítimos, diante do fracasso da mesa-redonda, convocou os membros de seu Conselho de Representantes e os presidentes dos Sindicatos de Ma-

ritimos para uma reunião, a se realizar na próxima segunda-feira, dia 6, às 18 horas.



## Nos Bastidores da Carestia

# DOIS MILHÕES DE DÓLARES PARA A COFAP QUEIMAR COM OS TUBARÕES

Sem a realização da concorrência legal, o sr. Américo Pacheco de Carvalho vai importar frutas argentinas através da firma do Mercado Municipal, denominada Sociedade Frutícola Brasileira — E as barracas de Milton de Freitas irão vendê-las

AI está uma das «fontes» de origem das mercadorias vendidas pelas barracas da Cooperativa de Milton de Freitas e Américo Pacheco. Ao invés de localizada em São José do Rio Preto, Petrópolis, sede da Cooperativa, ela se localiza em pleno Mercado Municipal. ... E, nada mais, nada menos, que um dos depósitos do Abatedouro Modelo Brasil

A PRESIDÊNCIA da COFAP está na firme disposição de levar ao fim o seu plano de entregar a um grupo de afiliados, com Milton de Freitas à frente, o monopólio da venda de gêneros alimentícios no Distrito Federal. A despeito das duras acusações que vem recebendo, já agora com o apoio de membros do próprio plenário, o sr. Américo Pacheco de Carvalho não desanimou. Ainda ontem, comunicava aos jornalistas enviado um telegrama circular a fim de que compareçam à solenidade programada para o próximo dia 15 de junho, às 14 horas, no plenário da COFAP, e assistirem à constituição da Cooperativa de Abastecimento, que terá em mãos todas as barracas, nos melhores pontos da cidade,

construídas pelo órgão de preços. Acenando com a possibilidade dos tubarões, que usam o nome de cooperativas fictícias, passaram a controlar todo o abastecimento diz a COFAP:

«Será possível — face os estudos — que as cooperativas venham a dirigir o grande entreposto geral?»

### A COFAP IMPORTA PARA OS TUBARÕES

Não contente em favorecer escandalosamente seu parceiro e compadre, o negociante Milton de Freitas, o presidente da COFAP de posse da verba de 80 milhões de cruzeiros, tratou de associar-se, depois de fazê-lo com o Abatedouro Modelo Brasil, à firma «Sociedade Frutícola Brasileira» (Rua XII, n.º 27/32, do Mercado Muni-

pal) para a importação de frutas argentinas. Oficialmente destinada à distribuição durante o Congresso Eucarístico, a partida de frutas abrange um total de 5 mil caixas de uvas «calmeiras», 125 mil caixas de maçãs «deliciosas», e 12.666 caixas de pera, além de partidas suplementares, na base de, nada mais nada menos, um milhão de dólares argentinos (US\$Arg. 1.000.000,00)! Para a compra tão vultosa, o presidente da COFAP passou por cima da lei 1.522 e seu artigo 10, que diz:

«As compras serão feitas, sempre que possível, mediante concorrência pública ou administrativa».

Foi esse «sempre que possível» previsto para os casos de compras em tempo de calamidade pública, em que o

presidente da COFAP se escondeu para entregar aos tubarões da Sociedade Frutícola Brasileira um milhão de dólares para a importação de frutas argentinas.

Reportagem de IB TEIXEIRA (III)

tam o nome de postos revendedores em autênticas máquinas de fazer dinheiro para a dupla Américo Pacheco e Milton de Freitas, sem que estes desenhem um níquel. Assim é que o sr. Américo Pacheco

IMPORTAÇÃO TAMBÉM DE MANTEIGA

Contudo, a COFAP não se limitará à importação de frutas para as barracas das «cooperativas». Pretende aplicar o mesmo método com a manteiga e outros produtos, visando a transformar as barracas de Milton de Freitas, a 22, 23 e 25 cruzeiros, como atualmente, quando o seu preço de custo oficial é de Cr\$ 7,00 para as maçãs, Cr\$ 6,00 para as uvas e Cr\$ 7,50 para as peras, postas nesta Capital (CIF, Rio).

anunciou, ontem, ter-se dirigido ao presidente da República no sentido de que a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil libere mais um milhão de dólares (US\$Arg. 1.000.000,00) para a importação de manteiga argentina, que, segundo ele próprio confessa, será distribuída pelas barracas da Cooperativa Agropecuária de São José do Rio Preto. No caso em apreço (para que se tenha a idéia da audácia e cinismo da quadrilha da COFAP) vamos assistir ao seguinte fato: uma cooperativa agropecuária importadora e distribuidora de produtos, como a manteiga, que ela própria deveria produzir. Uma cooperativa de pecuaristas importando manteiga do exterior para a venda ao público. ... O caso, se não for virgem, vai render milhões

de cruzeiros aos «cooperados» Pacheco e Milton de Freitas, disto não resta a menor dúvida.

### QUE AS BARRACAS PASSEM AO SEU VERDADEIRO DONO

Ao denunciar a quadrilha que vem lesando o tesouro, com a conivência do sr. Café Filho e dos demais «austeros» que ocupam as dependências do Catete, chamamos a atenção de nossos leitores para o fato de que as barracas, em muito maior número e entregues a cooperativas de verdadeiros lavradores, poderiam atender em parte aos interesses da população. O governo, contudo, numa demonstração de absoluto desprezo para com o povo, e extremado carinho para com os negociantes, prefere mantê-las nas mãos dos tubarões. Seguro da impunidade, o próprio presidente da COFAP, na última reunião deste órgão, teve a ousadia de anunciar a importação de frutas argentinas para os atacadistas do Mercado Municipal, a despeito mesmo, da acusação frontal que lhe fez o mais insuspeito dos conselheiros, o sr. João Ferreira da Silva, que ali representa a Sociedade Rural Brasileira. Somente os protestos populares poderão fazer com que as barracas voltem à COFAP, ou às cooperativas de camponeses, ou aos sindicatos de trabalhadores, como, aliás, prevê a lei 1.522. O que não é possível é permitir que o bando de gatunos continue a explorar impunemente a bolsa do povo, vendendo a 25 cruzeiros o quilo da uva que lhe sai por apenas 6 cruzeiros, entre outros exemplos.

Da Sociedade Frutícola Brasileira, localizada no interior do Mercado Municipal, é que saem as uvas, peras, maçãs, etc., que são vendidas nas barracas da Cooperativa Agropecuária de São José do Rio Preto. Esta firma, sem concorrência nenhuma, obtém agora nova mamata: vai importar em nome da COFAP um milhão de dólares de frutas argentinas...